

AÇÃO

Polícias Civil e Militar realizam Operação Integrada na região

>> Paulo Ramos
Redação DS

Durante todo o final de semana a operação será desencadeada na região central e nos bairros da cidade

Na manhã de ontem, sexta-feira, dia 13 de setembro, teve início uma Operação Integrada entre as Polícias Militar e Civil de Tangará da Serra com o objetivo de combater a criminalidade. Parte do efetivo da PM se reuniu na rotatória central juntamente com o coronel Gley Alves, investigadores e o delegado Alexandre Franco a fim de definir as estratégias para a operação.

De acordo com informações levantadas

pelo Jornal Diário da Serra, durante todo o final de semana a operação será desencadeada na região central e nos bairros da cidade. Outros municípios também estão desenvolvendo a estratégia de combate a criminalidade. Até mesmo um helicóptero da Polícia Militar de Cuiabá auxiliará na operação.

A ideia de acordo com a polícia é traçar um planejamento estratégico para retirar de circulação criminosos que tem tirado o sossego da população. A princípio a ideia é realizar a operação todos os finais de semana. Posteriormente ela deverá ser intensificada e receberá novamente o reforço da Polícia Civil.



Um helicóptero da Polícia Militar de Cuiabá auxiliará na operação

SEM MEDO

Homens armados assaltam ótica em Tangará



FOTO: Rádio Pioneira

Segundo os funcionários eles estavam armados com pistolas e de cara limpa

>> Paulo Ramos
Redação DS

A ocorrência foi registrada por volta das 10h30min da manhã nesta sexta-feira, dia 19, poucas horas depois de anunciada uma operação integrada das Polícias Civil e Militar, que efetuavam blitz e rondas pela cidade.

Segundo testemunhas, dois homens chegaram à relojoaria em uma moto e entraram já com armas em punho anunciando o assalto. Segundo os

funcionários eles estavam armados com pistolas e de cara limpa. “Foram entrando já com a arma na cabeça do nosso funcionário, anunciando o assalto e pedindo que todo mundo ficasse calmo”, disse uma testemunha.

De acordo com informações levantadas pela nossa equipe, a todo momento os elementos pediam por dinheiro e jóias.

A ação dos elementos não durou muito tempo. Eles fugiram

levando grande quantidade de relógios e óculos da loja, bem como pertences dos funcionários e de clientes. Os proprietários ainda estão levando o prejuízo.

Segundo ela, mesmo os elementos estando sem capacete, o nervosismo da situação dificultou observar características dos assaltantes.

Ninguém ficou ferido, mas uma gestante que estava na loja passou mal durante o assalto.

CAPITAL

Adolescentes invadem hospital em Cuiabá e fazem “arrastão”



Delegado Roberto Amorim, de Derf, comanda as investigações sobre o assalto a hospital

>> Adilson Rosa
Midia News

Dois rapazes – aparentando ser adolescentes – invadiram a recepção do Hospital São Judas Tadeu, localizado na Avenida Tancredo Neves, no bairro Grande Terceiro, em Cuiabá.

Segundo as informações, eles renderam uma funcionária que estava no caixa, além de oito pessoas que aguardavam para serem atendidas, na noite de quinta-feira, 18. Armados com revólveres, os bandidos roubaram celulares, bolsas, mochilas, documentos e R\$ 650,00, montante que estava no caixa.

Durante a fuga, já do lado de fora do hospital eles atiraram para o alto, como forma de intimidar as vítimas. O arrastão ocorreu por volta das 21 horas. Policiais militares que atenderam a ocorrência tiveram acesso às imagens do circuito de segurança. Eles também levaram várias fotos para as vítimas, que reconheceram um rapaz conhecido como sendo morador do bairro Praeirinho”. Os PMs foram até a casa do suspeito, mas não o localizaram.

Conforme as vítimas, os assaltantes chegaram na recepção e conversaram com a funcionária do caixa. Em seguida,

mostraram que estavam armados e um deles apontou o revólver para as pessoas que estavam sentadas, às espera de atendimento médico.

Os ladrões obrigaram todos a se deitarem no chão. Em seguida, tomaram os pertences, colocando tudo numa sacola. Antes de fugirem, ordenaram que as pessoas ficassem deitadas por alguns minutos. Caso contrário, voltariam para atirar. O assalto está sendo investigado pela Delegacia de Roubos e Furtos da Capital, onde o delegado Roberto Amorim colocou uma equipe para atuar no caso.